

**CÂMARAS EM UMA PALEOTOCA: A GRUTA DO PARQUE DA GRUTA EM  
SANTA CRUZ DO SUL, RS, BRASIL**

Camila Althaus, Erik Martins Dario e Heinrich Theodor Frank (orient.)

Universidade Federal do Rio Grande do Sul; camilaalthaus@gmail.com;  
erikdario@hotmail.com; heinrich.frank@ufrgs.br

Alguns dos integrantes da Megafauna sul-americana, provavelmente tatus gigantes e preguiças terrestres, escavaram complexos sistemas de túneis (paleotocas) que se preservaram, em diferentes estados de conservação, até os dias de hoje. Um dos componentes mais raros destes sistemas de túneis são câmaras, constituindo espaços abertos com dimensões superiores àquelas dos túneis do sistema. Um conjunto de câmaras deste tipo foi identificado na gruta existente no Parque da Gruta em Santa Cruz do Sul (29°42'39''S, 52°24'30''O), sendo objetivo deste trabalho a caracterização destas câmaras. A gruta foi medida, as feições existentes em suas paredes foram analisadas, os aspectos importantes foram fotografados e foram conduzidas entrevistas com moradores que conhecem a gruta há 60 anos. A gruta, em forma de "P", possui uma extensão de 30 m no sentido N-S e uma ramificação em forma de "U" no sentido L-O. A maior extensão é perpendicular à vertente da elevação em que foi escavada, formada por arenito da Formação Botucatu ( $J_{sup}$ - $K_{inf}$ ) que exibe a típica estratificação cruzada de grande porte. O Poder Público, visando tornar a gruta acessível aos visitantes, realizou intensas escavações há mais de 35 anos, instalou iluminação interna e um portão com cadeado na entrada. A visita da gruta ao longo de décadas conduziu a um vandalismo extenso nas paredes, que estão cobertas por nomes e datas riscadas na rocha. Entretanto, na porção mais profunda da gruta estão preservadas 3 câmaras de grande porte, identificadas pelas paredes côncavas que exibem, e informalmente denominadas de A, B e C. Essas câmaras possuem uma altura original estimada de 1,5 m. As medidas das câmaras, no sentido N-S e L-O, são de 6,15 m e 9,6 m (câmara A), 6,7 m e 5,75 m (câmara B) e 3,6 m e 3,6 m (câmara C). As paredes das câmaras, quando originais, são completamente lisas. Em apenas um ponto foram identificadas algumas marcas de garra, muito mal preservadas. As paredes originais estão cobertas por uma crosta de óxidos de Fe e Mn com até 1 cm de espessura. Testemunhas informam que as câmaras originalmente estavam ligadas umas às outras por passagens baixas de teto côncavo. As dimensões das câmaras sugerem que se trata de cavidades produzidas por uma das várias espécies de preguiças gigantes, cujos portes são compatíveis com as dimensões das câmaras. A gruta é a única paleotoca conhecida até o momento em que câmaras desse tipo foram encontradas desobstruídas e acessíveis.